Então, o próximo passo era recrutar bucha de canhão e fabricar armas. Liu Hong esboçou um leve sorriso nos lábios. Mas antes que o sorriso se completasse, o barulho lá de fora chegou aos seus ouvidos. Ele esfregou as têmporas, já sabendo de antemão que seus velhos companheiros estavam aprontando alguma. Do lado de fora do Pavilhão do Ébrio Imortal, ao redor dos barcos de flores, vários homens armados faziam a segurança. O gordo Lü estava com uma mulher em cada braço, além de segurar um jarro de vinho na mão esquerda e um frango assado na direita. — Que cena mais vulgar! — Uma das acompanhantes parecia prestes a chorar. Estar perto de um sujeito daqueles era humilhante. Provavelmente, depois disso, nenhum nobre ou oficial importante voltaria a olhar para elas. Afinal, gente fina tem seus padrões. Os outros velhos companheiros piratas não estavam muito melhores que o gordo Lü — bêbados, falando palavrões e se comportando como animais. Já os capangas recrutados na capital não chegaram a tanto, mas também não perderam a chance de passar a mão onde não deviam. Quando Liu Hong se aproximou, viu claramente a expressão sombria da madame, que parecia prestes a explodir. Os seguranças do bordel até toleravam umas "cortesias" de vez em quando — era uma regra não escrita que todo mundo conhecia. Mas era preciso ser discreto! Entrar sem chamar atenção. Fazer tanto escândalo assim, se não fosse bem resolvido, poderia arruinar a reputação do Pavilhão do Ébrio Imortal. Liu Hong percebeu a merda que estava rolando e ficou com a cara fechada. Aquele lugar era o seu futuro ganha-pão, e esses desgraçados estavam estragando tudo! Olhando em volta, ele avistou um pedaço de corda amarrado ao barco de flores. Sem pensar duas vezes, Liu Hong pegou a corda e começou a chicotear os bêbados, xingando no meio: — Seus filhos da puta! Eu disse pra relaxar, não pra fazer bagunça! Os piratas gritaram de dor, e a bebedeira passou na hora. Os bandidos rapidamente se refugiaram no barco com as mulheres — não podiam enfrentar o chefe, então partiram para outra atividade. O gordo Lü, mesmo bêbado, foi esperto: jogou o vinho e o frango no chão e se escondeu atrás de duas cortesãs. A madame ficou sem palavras diante daquela cena. Mas ela não podia deixar Liu Hong bater nas garotas com a corda — aqueles brutos não tinham noção da força. Se machucassem alguém, o prejuízo seria grande. No bordel, até as punições eram feitas sem deixar marcas. — Senhor, por favor, acalme-se! Seus homens já entenderam o erro — implorou a madame, se colocando na frente de Liu Hong. Ele só estava fazendo pose. Com a desculpa dada, jogou a corda longe e olhou para o gordo Lü com irritação. — Lü Ci, que diabos você está aprontando agora? O gordo, vendo que a corda tinha sido descartada, recuperou a coragem e respondeu, com o pescoço vermelho de bebida: — Eu não fiz nada de errado! Irmão, todo mundo tem uma garota, você também merece! — E daí? — Liu Hong já imaginava onde aquilo ia dar e suspirou. — Pra combinar com o irmão, só as melhores! Eu chamei Yuan Meng e Si Lili pra te servir, mas essas vacas se recusaram! O gordo ficou ainda mais indignado ao falar. Na cabeça dele, Liu Hong era invencível — nenhuma mulher no mundo era digna dele. E agora, quando ele queria presentear o chefe com duas cortesãs de elite, elas ainda tinham a audácia de recusar? Liu Hong fez um gesto irritado para os capangas que estavam ao redor. — Sumam daqui! Amanhã venham buscar o dinheiro na minha casa. Os bandidos comemoraram, assobiando e se apoiando uns nos outros enquanto saíam do Pavilhão do Ébrio Imortal. Eles adoravam trabalhar para Liu Hong — sempre ganhavam bem e ainda podiam abusar dos mais fracos. Com a saída daquela centena de homens, o lugar finalmente ficou mais tranquilo. Mas os guardas armados em volta do barco de Si Lili continuavam imóveis. Liu Hong franziu a testa. — Se não saírem agora, amanhã vão virar eunucos. A ameaça funcionou. Os homens hesitaram, o olhar antes firme agora cheio de dúvida. Um homem pode até não temer a morte, mas a ideia de perder o "tesouro" abaixo da cintura... isso sim assusta. — Que o senhor entre, então... — Uma voz suave e sedutora saiu de dentro do barco. Os guardas se entreolharam e finalmente se afastaram. [Capítulo 9: Um Livro Velho Como Suborno — Fan Wujiu Era Inocente Demais!] Ao ouvir aquela voz, Liu Hong sentiu uma reação imediata lá embaixo. Droga! Era ainda mais provocante do que as viúvas que ele já tinha conhecido. Mas... ele escureceu o olhar por um instante. No momento, tanto Si Lili quanto Yuan Meng estavam fora do seu alcance. Yuan Meng já estava "marcada" pelo príncipe herdeiro Li Hongcheng — alguém que Liu Hong não podia enfrentar ainda. E Si Lili era ainda pior: espiã-chefe da capital de Qi do Norte, descendente da família real de Qing do Sul e futura imperatriz

de Qi do Norte. Liu Hong balançou a cabeça e fez uma leve reverência. — Agradeço a gentileza da senhorita Lili, mas eu, Liu Hong, sou um homem de princípios. Não faria algo tão desonroso. As palavras soaram nobres e justas! As mulheres ao redor ficaram impressionadas, concordando com a cabeça. — Um homem educado realmente faz diferença... — cochichou uma delas. Dentro do barco, houve um silêncio. Si Lili claramente não esperava aquela resposta. Depois de um tempo, ela respondeu, surpresa: — Nesse caso, espero que o senhor encontre uma companhia à altura no Pavilhão. Liu Hong acenou com a cabeça, ergueu o queixo e saiu dali. Mas seus passos estavam desordenados — sua determinação ainda não era suficiente. Ele temia que, se ficasse mais um pouco, não resistiria e invadiria o barco para tomar Si Lili à força. Afinal, vamos combinar: Liu Hong, líder de piratas, era mesmo um homem de moral? Dentro do barco, uma jovem vestida em um véu negro translúcido exibia um corpo curvilíneo. Si Lili observou até ter certeza de que Liu Hong havia partido antes de abaixar a besta de mão que escondia. Seus lábios de cereja se moveram levemente enquanto apagava o incenso à sua frente. Liu Hong voltou para o andar de cima do Pavilhão, pediu alguns petiscos e começou a beber sozinho. Sua figura solitária conquistou o coração de várias mulheres... Pelo menos era o que ele gostava de pensar. Na verdade, assim que saiu do barco de Si Lili, ele já estava paquerando uma moça de seios generosos.Depois de algumas rodadas de bebida, os barcos de festa se aproximaram, com sussurros, puxões e discussões.Liu Hong nem lembrava mais o que aconteceu. Quando acordou, o que viu foram três corpos brancos e sedutores diante de seus olhos.Cada um com seu charme, curvas generosas, pernas infinitas e cinturas de cobra.Apesar de sentir uma certa fraqueza na cintura, não havia nenhum problema mais sério.Isso fez Liu Hong refletir sobre o poder da genética familiar: sua lendária habilidade nesse tipo de situação realmente não decepcionava.Depois de uma rápida lavada no rosto, os sons de algazarra vindos dos outros barcos de festa continuavam.Andando pelas ruas, os transeuntes não conseguiam evitar olhar várias vezes para Liu Hong e seu grupo.Com aquele ar revigorado e arrogante, eles pareciam estar pedindo por uma surra!— Ei, gordo, me compra uns livros de literatura clássica e os manuais para o exame imperial da primavera — disse Liu Hong, ajustando as roupas para tentar parecer mais refinado.Felizmente, antes de sua transmigração, ele tinha estudado. Caso contrário, só saberia falar bobagens e não teria nenhuma pose de intelectual.O gordo Lü arregalou os olhos, incrédulo.— Chefe, você quer fazer o exame imperial? Mas já é tarde demais, e além disso, você... — Ele não terminou a frase.Mas o leve balançar de cabeça do gordo deixou claro o que todos estavam pensando.Liu Hong ficou com a cara fechada.Algumas coisas a gente sabe, mas não precisa dizer. Acha que é esperto por falar o óbvio?Ele admitia que não era tão foda quanto Fan Xian, capaz de recitar o "Sonho da Redução Vermelha" de memória ou os "Trezentos Poemas da Dinastia Tang".Fan Xian era um mestre em literatura antes de transmigrar, talvez até doutor.Já Liu Hong só tinha estudado administração! Nem se comparava.— Tá falando demais! Vai logo! Depois a gente vai para a mansão Fan — ele ordenou, impaciente.O honesto Er Gouzi levantou a mão timidamente.— Chefe, mas os dois jovens mestres da família Fan não vão participar do exame, né?— Tô falando da mansão Fan do capitão Fan Wujiu, o guarda pessoal do segundo príncipe! — Liu Hong suspirou, perdendo as esperanças na inteligência de seus subordinados.

http://portnovel.com/book/51/11731